

## Embaixada do Brasil no Iraque voltará a funcionar

Renata Giraldi

*O consulado passou 21 anos inativo*

Marwan Ibrahim/AFP



A reabertura de uma embaixada no Iraque ocorre no momento em que o país vive sob clima de tensão

Depois de 21 anos, o Brasil terá representação diplomática em Bagdá, no Iraque. A partir deste mês a Embaixada do Brasil no Iraque passará a funcionar de forma plena, segundo diplomatas que estão nesta missão. O embaixador Anuar Nahes assumiu o posto em janeiro, mas se mudou para o país no começo deste mês. O setor consular já está funcionando na representação em Bagdá.

Ainda não há dados precisos sobre o número de brasileiros no país, mas esse levantamento está sendo feito pelo governo. A reabertura de uma embaixada inclui desde a organização da estrutura física da representação à definição de tarefas dos setores específicos, além das questões burocráticas, há as jurídicas, políticas, econômicas e comerciais.

Uma das primeiras tarefas da embaixada é organizar uma reunião entre os integrantes da Comissão Mista Brasil e Iraque. Desde 2006, os assuntos diplomáticos referentes ao Iraque são conduzidos por um escritório em Amã, na Jordânia.

Nesta semana, funcionários locais e do Ministério das Relações Exteriores concluem a tarefa de preparar documentos e mobílias para a transferência a Bagdá.

A reabertura de uma embaixada no Iraque ocorre no momento em que o país vive sob clima de tensão. Nas últimas horas, vários carros-bomba explodiram em algumas cidades iraquianas provocando mais de 30 mortes e deixando pelo menos 100 feridos. A comunidade internacional tenta apoiar a busca pela estabilização política, econômica e social da região.

Em novembro do ano passado, o Itamaraty confirmou a reabertura da embaixada no Iraque. Em 1991, a representação foi fechada devido aos conflitos que colocavam em risco a permanência dos profissionais no país.

**Fonte: Exame, 20 mar. 2012. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2012. On-line.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.